



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2017

Data: 13/12/2017 - Quarta-feira

Horário: 15h00min às 16h36min;

Local: Sala de Reunião da Casa Civil – Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar

- Aprovação da memória da reunião de 01/11/2017;
- Participação do Secretario de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal – Henrique Ziller;
- Participação do Governador do Distrito Federal - Rodrigo Rollemberg;
- Informes gerais.

Reunião presidida por Rodrigo King Lon Chia– Presidente do Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS, **coordenada** por Elisa Ribeiro da Cunha – Secretaria Executiva do Conselho de Transparência e Controle Social - CTCS.

Ouvintes e Participantes: do Secretario de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal – Henrique Ziller, Marcos Tadeu – Controlador-Adjunto, Diego Ramalho – Subcontrolador de Transparência e Controle Social, Rejane Vaz – Coordenadora de Transparência, Laura Boeira – Instituto Veredas e Davi Romão – Instituto Veredas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

	ENTIDADE	REPRESENTANTE		13/12/2017
1	Agenda 21	Titular	José Ferreira Simões	FJ
		Suplente	Ronaldo Seggiaro de Almeida	FJ
2	FECOMÉRCIO	Titular	Hélio Queiroz da Silva	
		Suplente	Eduardo Alves de Almeida Neto	P
3	FAPE	Titular	José Brilhante Neto	P
		Suplente	José Arnaldo Pinho Rodrigues	
4	FIBRA	Titular	Elson Ribeiro Póvoa	FJ
		Suplente	Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva	
5	MCCE	Titular	Carlos Alves Moura	FJ
		Suplente	Miguel Ângelo Martins Lara	FJ
6	NCST	Titular	Raimundo Salvador da Costa Braz	
		Suplente	Marco Polo Antunes de Oliveira	P
7	CTB	Titular	Etieno de Sousa Pereira	
		Suplente	Manoel da Cruz e Silva	P
8	OAB - DF	Titular	Antônio Rodrigo Machado de Sousa	P
		Suplente	-	
9	CRC	Titular	Adriano de Andrade Marrocos	FJ
		Suplente	Darlene Paulino Rufino Lunelli	FJ
10	CSB	Titular	Leandro Allan Vieira	FI
		Suplente	-	
11	OSBrasília	Titular	Rodrigo king Lon Chia	P
		Suplente	Onésimo Staffuzza	Ouvinte
12	IFC	Titular	Luís Eduardo Santiago Campos	P
		Suplente	Emerson Santos de Lima	
13	DIEESE	Titular	Tiago Oliveira	FJ
		Suplente	Juliano Sander Musse	FJ
14	ABI	Titular	Carlos José Campbell Brisolla	
		Suplente	Carlos Augusto Santos Assumpção	FJ
15	CORECON	Titular	Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	P
		Suplente	Mônica Beraldo Fabrício da Silva	
16	DF em Movimento	Titular	Guilherme Alves Carvalho	P
		Suplente	Isabel Seixas Figueiredo	
			Presentes (P)	9
			Faltas Injustificadas (FI)	1
			Faltas Justificadas (J)	6



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O presidente do Conselho de Transparência e Controle Social, Rodrigo Chia, declarou iniciada a 6ª Reunião Ordinária do CTCS do ano de 2017, às 15h00min, no dia 13/12/2017, com quórum de 9 conselheiros.

O presidente deu boas vindas e começou a reunião informando que o Memorando nº 01/2017, sobre recursos hídricos, não foi encaminhado e relatou a conversa no gabinete com o Secretário de Estado Controlador-Geral do Distrito Federal, Henrique Ziller, quanto à competência do Conselho. O presidente do CTCS afirmou que concorda com a posição do Controlador de que o Conselho deveria focar nas áreas de sua competência, mas ainda sim, encaminhou as demandas do Conselho, tendo em vista ter sido uma decisão majoritária do mesmo.

Posteriormente, o presidente do CTCS apresentou sua renúncia ao cargo, devido à falta de apoio pela CGDF aos encaminhamentos do Conselho, como no caso que envolve a crise hídrica, assim como em outros temas, os quais o presidente não quis citar. Após, o presidente agradeceu à Controladoria-Geral do Distrito Federal pelo apoio prestado na organização das reuniões e aos conselheiros. O presidente agradeceu aos que o elegeram e se desculpou por não cumprir o mandato.

Após, o presidente passa a palavra ao Controlador-Adjunto Marcos Tadeu, o qual expôs que conversou com o Controlador-Geral sobre o assunto, e afirmou que os encaminhamentos do conselho sempre foram atendidos e encaminhados, conforme o papel da Controladoria. Disse, ainda, que a CGDF entende o Conselho como parceiro do governo, então sempre atende aos encaminhamentos. O Controlador-Adjunto sugeriu o diálogo a respeito dos pedidos do Conselho, como quanto à crise hídrica, e diálogo para a melhoria da demanda e da motivação dos temas. Por fim, agradeceu o apoio e elogiou a boa gestão do presidente Rodrigo Chia, pedindo que a posição quanto à renúncia fosse revista.

Retornando ao tema da renúncia, o conselheiro Antônio Rodrigo, OAB-DF, pediu ao presidente do CTCS que explicasse o motivo de renúncia, pois não havia ficado claro.

Esclarecendo o tema, o presidente afirmou que não existe antagonismo entre a CGDF e CTCS, sendo a decisão de renúncia de cunho pessoal. O presidente, porém, versa que o Conselho pode propor temas até inefetivos ou inexecutáveis, já que as expectativas são muito diferentes entre as demandas dos conselheiros e o que deveria ser o papel do conselho. Embora seja assim, várias ações do Conselho foram efetivas e tiveram retorno, tais como requerimentos da OUV e a presença de várias autoridades. De acordo com o presidente, existe uma divergência muito grande de percepção do Conselho, das decisões tomadas pelo plenário e da opinião pessoal do próprio presidente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O presidente mencionou situações as quais os conselheiros decidiram convocar especialistas em várias áreas para esclarecer os temas discutidos pelo Conselho, e justifica que por isso houve a decisão de convocar um especialista no caso da crise hídrica, decisão que obteve objeção do Controlador-Geral do DF. O presidente esclareceu que há a impressão de que o procedimento flui melhor quando o tema está em convergência com o interesse da CGDF, sendo que os temas deveriam ser encaminhados mesmo sem convergir com o interesse da CGDF, de maneira igual e a ser discutida. O presidente afirmou que não sente produtividade com essa dinâmica, devendo outra pessoa continuar o trabalho do conselho.

O Secretário de Estado Controlador-Geral do DF, Henrique Ziller, pegou a palavra e informou que os procedimentos do CTCS devem ser coerentes com a competência do Conselho, sendo essa a razão pela qual convidou o presidente para uma conversa pessoalmente. Sendo assim, de acordo com o Controlador-Geral, a única divergência existente é em questão dos temas que fogem ao escopo de atuação do Conselho, devendo o mesmo se ater aos temas voltados ao decreto. Visando evitar conflitos entre as instituições, o Controlador-Geral disse que irá enviar os encaminhamentos, mesmo os entendendo como inadequados e solicitou uma reunião no gabinete para melhorar as demandas. Por fim, pediu, ainda, que o presidente revesse o posicionamento de renúncia do mandato.

O conselheiro Antônio Rodrigo, OAB/DF, corroborou com a visão do presidente Chia quanto à existência de uma divergência entre a CGDF e o CTCS, mas afirmou que essa divergência não ultrapassa o campo da relação de confiança. O conselheiro citou outras situações de diálogos com a CGDF, seja como conselheiro ou como membro da OAB/DF, que foram tratativas sérias e pautadas no respeito mútuo. Ainda quanto ao tema, o conselheiro explanou sobre desafios e embates nesse diálogo, e afirmou que na CGDF sempre existiu o diálogo para diferentes questões e com diferentes secretarias. O representante da OAB/DF expôs as distintas concepções da função do conselho e desenvolveu sobre a pouca maturidade do CTCS, com apenas 3 anos de existência, e progredindo no entendimento das funções do conselho. Posteriormente, o conselheiro afirmou que respeita a atitude do Controlador-Geral em rever a sua posição, e ainda fez o pedido de confiança pessoal do Rodrigo Chia como presidente no CTCS, para que a renúncia seja revista na próxima reunião do Conselho. Pediu ainda, que a renúncia do presidente não fosse aceita pelos membros do conselho, face à devida ponderação quanto ao tema.

Em resposta ao conselheiro Antônio Rodrigo, o presidente Chia, explanou quanto ao retorno no posicionamento da CGDF e afirmou que não irá reconsiderar a sua decisão de renúncia pelos motivos citados anteriormente em sua fala.

O conselheiro Eduardo Almeida, FECOMÉRCIO, discorreu sobre a situação de aprendizado que tem sido vivenciada pelo Conselho. Ele relembra que antes de pedir a presença do governador, sugeriu um processo de reafirmação do CTCS, com a devida discussão de sua função. Para o conselheiro, é necessário um maior comprometimento dos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

membros e uma unidade orgânica e técnica adequada. Eduardo Almeida citou, ainda, situações do conselho nas quais foram convidados especialistas que possibilitaram maior entendimento dos membros do conselho em um determinado tema, mostrando a relevância dos mesmos para o aprendizado quanto a um tema anterior à deliberação sobre o assunto. O conselheiro sugeriu a discussão do decreto de formulação do Conselho e mostrou sua opinião de que o CTCS, pela a sua relevância para o Controle Social, deveria estar vinculado ao Gabinete do Governador, e não à CGDF.

O conselheiro José Brilhante, FAPE-DF, endossou as falas dos conselheiros anteriores, e sugeriu debates que envolvam a transparência dentro dos temas específicos, como a crise hídrica. O conselheiro ainda questionou a negativa do encaminhamento no qual é convidado um técnico em questões hídricas, tendo em vista a pertinência do mesmo para que embasar as deliberações do conselho. Após, pediu ponderação na decisão da renúncia, considerando a fala dos conselheiros anteriores.

Antônio Rodrigo, OAB-DF, questionou se há a possibilidade da decisão de renúncia ser postergada e não ser efetivada na reunião presente.

O presidente Rodrigo Chia explanou que é possível postergar, mas que a decisão seria efetivada ainda no ano de 2017.

O conselheiro Marco Polo, NCST, sugeriu adiamento da decisão para uma reunião como um quórum maior, tendo em vista a importância do CTCS e a responsabilidade do cargo ocupado pelo presidente.

Em resposta, o presidente Rodrigo Chia afirmou que a transparência de alguns temas, em si, está falha. Exemplificou com o tema da crise hídrica, que mesmo com o aumento do racionamento em 2 dias, há falta de transparência no tema, o qual foi discutido e divulgado por jornalistas, porém sem certeza. Além disso, o presidente falou de sua experiência pessoal com a falta de água no Sudoeste, e refletiu sobre quem vive em condições mais restritas ou precárias. Para ele, a falta de transparência e de comunicação é prejudicial à sociedade, como o exemplificado com a questão da crise hídrica, então é pertinente que o conselho procure embasamentos e diminua a assimetria informacional existente. Quanto à sua renúncia, Rodrigo Chia mantém o seu posicionamento e disse que poderia considerar a postergação da mesma, mas que enviaria o pedido formal ainda em 2017. Após, o presidente esclareceu que a entidade que representa. Observatório de Brasília, permanecerá no conselho com a representação do conselheiro Onésimo Staffuzza. No fim de sua fala, elogiou o trabalho do Controlador-Geral do DF, Henrique Ziller, na CGDF e anteriormente à CGDF, e afirmou que espera que a relação entre o Conselho e a CGDF continue de maneira produtiva.

O conselheiro Guilherme Carvalho, DF em Movimento, afirmou que a postura do presidente, Rodrigo Chia, de acatar as decisões do CTCS está justa e coerente com o esperado por quem o elegeu. O conselheiro pediu que o presidente reconsiderasse a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

renúncia, tendo em vista que o pedido e a motivação seriam incoerentes, já que o presidente estava cumprindo com a decisão do conselho.

O conselheiro Luís Eduardo Campos, IFC, discorreu que concorda com o que foi dito pelos os conselheiros sobre a renúncia, elogiou a atuação do presidente e falou sobre a maturidade do papel do CTCS. O conselheiro fez uma breve pesquisa sobre as políticas de transparência e o estímulo ao controle social. A partir da pesquisa, o conselheiro desenvolveu sobre como o tema é amplo, tendo em vista que não existe uma definição exata, e questões como “ser um conselho consultivo ou deliberativo” serem sempre discutidas. De acordo com ele, mesmo sem formalização nas competências, os conselhos exercem um papel de instrumento de Transparência para a população, principalmente por transmitir ao vivo para fornecer as informações para a população. De acordo com o conselheiro, deve haver sempre a proposição de alterações e rediscussão do papel do conselho, pois mesmo que não estejam previstas determinadas ações, é de pertinência para a sociedade e tem efeitos positivos algumas das atividades não previstas, tais como trazer especialistas, já que tem como objetivo refletir e fornecer entendimento sobre o tema para a população, seja pelas memórias ou pela transmissão ao vivo. Além disso, o conselheiro sugeriu melhorar o diálogo, com o objetivo de rediscutir o papel do conselho, para que esse problema seja resolvido. Por fim, afirmou que o local para repensar e refletir sobre o CTCS é no próprio Conselho, não sendo de responsabilidade do presidente as deliberações da assembleia.

O conselheiro Etieno Pereira, CTB, falou do posicionamento que o conselho tem em relação à permanência do presidente, e agradeceu o trabalho do presidente até o momento, assim como registrou o seu apoio e respeito ao presidente.

O conselheiro Mário Sallorenzo, CORECON, falou do posicionamento unânime pela permanência do presidente, e enfatizou o compromisso de todos os conselheiros de trabalharem juntos e continuarem o trabalho do CTCS.

O Controlador-Geral do DF, Henrique Ziller, citou as falas dos conselheiros Luís Eduardo, IFC, e Antônio Sousa, OAB-DF, sobre os diversos aspectos e a falta de maturidade do CTCS. De acordo com o Controlador-Geral, a sua expectativa pessoal para a ação do conselho era a de avaliar as políticas de transparência, bem como suas ferramentas de transparência, sendo além das questões pontuais de temas específicos, como a crise hídrica. Então, a expectativa era de que o Conselho avaliasse o portal da transparência e avaliasse as políticas de dados abertos, para assim, rever os planos dos órgãos e o portal de dados abertos. O Conselho, porém, como se trata de uma construção, tem se materializado de um diferente modelo, sendo assim, o Controlador discorreu sobre uma proposta de vinculação direta ao gabinete e sobre a participação do governo no CTCS. Após, ele afirmou que entende a relação feita entre transparência e crise hídrica, e a pertinência para a sociedade, sendo o tema do viés do Conselho. Cita, ainda, que no Requerimento não mencionava essa abordagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Com a fala novamente, o presidente Rodrigo Chia, explanou sobre a composição do conselho, que possui entidades diversas, muitas vezes sem relação direta como transparência e controle social, o que traz pontos de vista diversos e que devem ser ouvidos, embora algumas vezes sejam sem expertise nesses temas, resultando em questões pontuais no debate. Após, o presidente falou de características pessoais no trabalho e como influencia suas percepções ou decisões. Por fim, o presidente reafirmou que a entidade que representa sempre vai apoiar ao CTCS.

Da participação do Instituto Veredas

Laura Boeira, Diretora Executiva do Instituto Veredas, explanou sobre a ONG a qual faz parte, que tem como objetivo de aproximar os saberes das universidades com a gestão pública e com a sociedade civil, e recentemente tem estado empenhada na política de dados abertos. A representante da ONG, explicou que a plataforma usada tem como metodologia avaliar o índice de dados abertos, sendo que o relatório está previsto para maio de 2018. Ela trouxe, ainda, uma carta visando o empenho da instituição em manter a política de dados abertos, conforme legislação. Após, Laura se colocou a disposição para esclarecimentos.

O presidente Rodrigo Chia, agradeceu a presença da representante da ONG, e sugeriu a distribuição da carta para os conselheiros tomarem conhecimento, pela Secretária Executiva, Elisa Cunha, e já reservar na pauta para próxima reunião, em 2018, o debate e apresentação da ONG.

Da aprovação da memória

A memória da 4ª Reunião Extraordinária, realizada em 01/11/2017, não foi aprovada por falta de quórum.

Do calendário de 2018

Próxima reunião ficou marcada para o dia 7 de fevereiro de 2018. Na próxima reunião será apresentado o calendário com as datas e feriados para o ano de 2018.

Dos Informes Gerais e Encerramento

Depois de finalizados os requerimentos, o presidente Rodrigo Chia encerrou a sexta reunião ordinária do CTCS às 16h36min.